The James E. Hughes, Jr. FOUNDATION

OS CINCO CAPITAIS: A RIQUEZA COMO BEM-ESTAR

James (Jay) E. Hughes acredita que as famílias devem existir para melhorar a vida dos seus membros. Passou a sua carreira a descobrir como as famílias com um capital financeiro significativo podem aproveitar todos os seus recursos para construir uma família que prospere ao longo de várias gerações. Isto acontece quando as famílias se concentram no desenvolvimento dos cinco capitais-chave que Jay define aqui:

CAPITAL HUMANO

O capital humano de uma família é constituído pelos indivíduos que a compõem. O seu capital humano inclui o bem-estar físico e emocional, bem como a capacidade de cada membro de encontrar um trabalho significativo, estabelecer um sentido positivo de identidade e perseguir a sua própria felicidade.

CAPITAL INTELECTUAL

O capital intelectual de uma família é composto pelo conhecimento adquirido através das experiências de vida de cada membro da família ou pelo que cada membro da família sabe.

Alguns sinais de capital intelectual incluem os sucessos académicos dos membros da família, o crescimento profissional, as realizações artísticas, a sua compreensão das finanças individuais e familiares e a sua capacidade de ensinar e aprender uns com os outros sobre o que sabem.

CAPITAL SOCIAL

O capital social refere-se às relações dos membros da família entre si e com as suas comunidades.

Nenhuma família existe sem algum capital social. Alguns indicadores-chave deste incluem a capacidade da família de tomar decisões ponderadas e partilhadas em conjunto; de acolher novos membros no seu seio; e de se dedicar — em tempo, talento e recursos — à sociedade em geral da qual faz parte.

CAPITAL ESPIRITUAL

O capital espiritual é a capacidade da família de partilhar e manter uma intenção que transcenda os interesses individuais de cada membro. Por vezes, essa intenção partilhada é descrita como um sonho comum.

Este capital não é necessariamente equivalente às crenças ou tradições religiosas de uma família, embora tal tradição possa expressar e alimentar o capital espiritual. Nenhuma família inicia a jornada da riqueza familiar sem algum tipo de intenção partilhada, ou seja, sem alguma forma de capital espiritual. O capital espiritual inclui também a humildade — o reconhecimento de que esta jornada está repleta de desafios e excede a força de qualquer um de nós individualmente — e a gratidão — para com aqueles com quem partilhamos a jornada, aqueles que vieram antes de nós e aqueles que virão depois de nós.

CAPITAL FINANCEIRO

O capital financeiro de uma família é o património que possui. Este património pode incluir dinheiro, títulos públicos, ações de empresas privadas e participações em sociedades em nome coletivo.

O capital financeiro contribui grandemente para a capacidade das famílias de cultivar as suas outras formas de capital. Torna possível um cuidados de saúde de qualidade, educação, filantropia e o tempo e as oportunidades para nos reunirmos e conversarmos sobre a construção e a manutenção de um sonho partilhado. A oportunidade de cultivar estes ativos qualitativos é uma grande dádiva, que o capital financeiro torna possível.